



GUARDIÃS DAS HORTAS DE PLANTAS MEDICINAIS, PRODUÇÃO ORGÂNICA E CONHECIMENTO POPULAR NA ATENÇÃO À SAÚDE PREVENTIVA NO SUS

Josean de Castro Vieira
Outubro de 2020
Vitória / ES

Vitória é um município do estado Espírito Santo com uma população de 325.453 habitantes, de acordo com os dados do IBGE 2018, sendo que não há população em área rural.

Desde 1992 até hoje funciona um conjunto de hortas de plantas medicinais onde são cadastradas mulheres com destaque em conhecimentos populares ancestrais sobre plantas medicinais e seus usos. A Prefeitura Municipal de Vitória (cujas Secretaria de Saúde presta assistência técnica e científica) realiza o beneficiamento das plantas produzidas e disponibiliza no Sistema Único de Saúde (SUS). A secretaria de meio ambiente dá apoio com fornecimento de insumos para as hortas e reprodução de mudas de plantas medicinais. São 18 guardiãs que produzem as plantas medicinais que são adquiridas pela prefeitura e disponibilizadas no sistema do SUS.

A Secretaria de Saúde, abordando o conceito de saúde preventiva através da alimentação saudável, promove e oferece ATER e insumos para implantação de hortas em bairros da periferia - foram implantadas 15 das 45 hortas planejadas, mas apenas 9 estão em funcionamento, pois 6 foram interrompidas por diferentes motivos: mudança de guardiãs de bairro, suspensão por ordem do tráfico, conflitos comunitários eleitorais locais.

A iniciativa iniciou em 1992 e segue vigente até os dias de hoje. Tudo começou com um programa criado em 1990 numa parceria entre a Pastoral da Saúde Caritas e a Dra. Henriqueta Sacramento. O projeto só foi institucionalizado quando a prefeitura fez um concurso público buscando médicos com conhecimento de fitoterápicos. Em seguida, foram promovidos encontros de troca de saberes e capacitação de agentes comunitários de saúde, enfermeiros e médicos. O segundo passo foi fazer um levantamento das plantas utilizadas como medicinais nas

comunidades, quando foram identificadas mais guardiãs do conhecimento. O terceiro passo foi fazer uma parceria com a secretaria de Meio Ambiente para a produção de mudas nos hortos da cidade e acompanhamento (ATER) das hortas comunitárias. Em 1997, a prefeitura criou um manual intitulado “Roteiro para a implantação de Projetos Locais de Plantas Medicinais” e instalou viveiro de mudas no parque municipal de Tabuazeiro, no parque municipal Gruta da Onça e no horto municipal de Maruípe.

Dra. Henriqueta Sacramento (da Secretaria de Saúde), Graça Lobino (da Secretaria de Educação) e a Pastoral da Saúde, juntamente com a Caritas, desenvolveram um trabalho de resgates dos conhecimentos populares no uso de plantas medicinais. Em 1996, conseguiram uma lei municipal para dar suporte ao programa. A lei nº 4352 de 19/04/1996 deu um arcabouço legal às ações. Em 1997, no parque municipal de Tabuazeiro foram implantados viveiros de mudas de plantas medicinais de mais de 120 espécies. Entre as ervas havia algodão, saião, guaco, assa peixe, arnica, hortelã, erva-cidreira, tansagem, alecrim, manjeriço, boldo, citronela, cana-de-macaco, erva-de-santa-maria e babosa.

Os objetivos principais do programa foram : a) proceder o resgate de saberes e levantamentos das plantas utilizadas regionalmente nas práticas caseiras da medicina tradicional e identificá-las; b) apoiar e incentivar o uso e práticas úteis e seguras para a população; c) suprimir o uso das práticas consideradas inúteis ou prejudiciais; d) selecionar as plantas medicinais já estudadas cientificamente; e) desenvolver projetos que possam incentivar o uso correto e o plantio das plantas medicinais selecionadas na área da saúde.

O programa teve dois pontos importantes: a inclusão da recomendação de uso de fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS), na atenção básica a saúde (em 1999); e a criação da rede de guardiãs do conhecimento e defensoras das hortas comunitárias de plantas medicinais e produção orgânica do município, institucionalizado em 2001.

Desde seu início, a relação entre os técnicos da prefeitura, médicos, enfermeiros e educadores era de muita harmonia. As 32 guardiãs partilhavam seus conhecimentos populares e a médica trazia o respaldo de publicações científicas já ofertada pela academia e dava sustentação técnica e científica para quebrar resistências internas à prefeitura. Mais recentemente, foram planejadas a ampliação das hortas comunitárias de plantas medicinais, Plantas Alimentares não Convencionais (PANC's) e hortaliças orgânicas em parceria com a Rede Capixaba de Agroecologia (RUCA), onde voluntários cuidam das 9 hortas espalhadas na periferia e no centro da cidade.

O orçamento é estimado entre servidores municipais no valor de R\$ 350.000,00 anual (1 médica, 1 agrônomo, 9 jardineiros viveiristas), R\$ 30.000,00 para cada viveiro de mudas, totalizando 90.000,00 de gastos com viveiros. O número de beneficiários é de 18 guardiãs de plantas medicinais; 48 famílias junto às 09 hortas em funcionamento em parceria com a RUCA; mais de 80.000 famílias que receberam as mudas; além dos benefícios da distribuição de 19.750 tinturas com fitoterápicos por ano e mais de 350 mil pessoas que recebem assistência médica básica com fitoterápicos por ano.

Os principais efeitos ou resultados é que temos mais de 120 espécies de plantas medicinais amplamente divulgadas, catalogadas e recomendadas; 01 cartilha de orientações para implantação e manutenção de hortas de plantas medicinais e hortas de PANCs e hortaliças orgânicas; mais de 250 mil mudas de 120 espécies diferentes de plantas medicinais distribuídas ao longo dos 22 anos do projeto; 3 viveiros de distribuição de mudas – parque Tabuazeiro, parque Gruta da Onça e parque de Maruípe; 9 hortas comunitárias de plantas medicinais, pancs e hortaliças orgânicas; e 32 guardiãs dos saberes catalogadas e incluídas com protagonismo nos processos.

O projeto teve início em 1990, foi institucionalizado em 1998 e existe até os dias de hoje.



Visitas de troca de saberes entre as guardiãs do conhecimento sobre plantas medicinais no viveiro de Tabuazeiro- Vitória-ES



Troca de saberes entre guardiãs e moradoras do morro do forte São João, em frente à unidade de atenção básica à saúde municipal.



Dr. Henriqueta Sacramento, médica e articuladora e fundadora do programa



D. Maria da Graça, uma dentre 32 guardiãs das plantas medicinais em visita ao viveiro de mudas no parque Gruta da Onça.



Laboratório de beneficiamento de fitoterápicos no bairro de Maruípe



Canteiro de plantas medicinais instalado no lar de idosos do morro do Moscoso, acompanhado por guardiã local e com ATER de técnicos da prefeitura



Oficinas de capacitação para de enfermeiros e médicos e troca de saberes entre as guardiãs do conhecimento sobre plantas medicinais.



Troca de saberes entre guardiãs e moradoras do bairro São Pedro V, na Unidade de atenção básica à Saúde Municipal.



Troca de saberes entre guardiãs e moradoras do Ilha das Caieiras na Unidade de atenção básica à Saúde Municipal.



Implantação de hortas comunitárias nas Unidade de Saúde do município



Visita e parceria dos alunos dos cursos superiores de agronomia e de medicina da FAESA.



Encontro anual das guardiãs dos saberes do município de Vitória- com ATER de técnicos da prefeitura

Número de frascos distribuídos nas Unidades de Saúde do Município de Vitória- ES				
Tinturas	2000	2001	2002	2003
Achillea millefolium	612	1.010	1.041	1.196
Ageratum conyzoides	351	350	45	16
Baccharis trimera	547	627	703	795
Calendula officinalis	777	690	767	1.095
Cecropia peltata	415	392	391	143
Cordia verbenacea	1.021	1.347	1.345	1.082
Erythrina mulungu	1.691	3.210	2.379	4.170
Matricaria chamomilla	943	782	843	688
Melissa officinalis	2.047	2.484	1.211	4.017
Mentha crispa	368	146	27	0
Mikania glomerata	4.535	4.074	3.355	5.642
Passiflora edulis	2.475	3.593	2.201	3.401
Phyllanthus niruri	304	241	153	387
Plantago major	1.283	1.748	1.844	2.032
TOTAL (Frascos)	17.369	20.694	16.305	24.664